

Sono

O sono acorda de madrugada  
Depois de tentar buscar a se dormir  
Até que então desiste de vez  
Desperta para a vida nos óculos  
Fica a entender precoces crepúsculos  
Que traduzem total insensatez  
Do naufrágio de amigos a sucumbir  
Sem chance de acordar nova alvorada

Melhor entrar no sono de uma enamorada  
Que se deixa sonhar seu sonho a se consumir  
Em paz e sem nenhum talvez  
Parece encontrando todos os óbvios  
Conduzindo sem perdas os seus navios  
O sono perdido escancara sua nudez  
Afiml, decide que precisa dormir  
E dá as mãos ao sol que anuncia sua chegada  
Ferriani

.